

Renan se apega à família e critica preconceito

Nem tudo são problemas na vida do senador Renan Calheiros. Na quarta-feira à noite, ele teve uma oportunidade de relaxar e ser saudado como nos bons tempos antes da crise. É verdade que foi em ambiente controlado. Um jantar de homenagem promovido por políticos alagoanos, a portas fechadas em um restaurante à beira do Lago Paranoá. Segundo a assessoria de Renan, estavam presentes 64 dos 102 prefeitos do estado e cinco dos oito deputados federais, além do senador João Tenório e do governador Teotônio Vilela Filho (PSDB). Falando para o público interno, Renan fez um discurso no qual culpou o pre-

conceito contra o Nordeste por seus problemas e homenageou a mulher, Verônica.

A crise envolvendo Renan mistura componentes políticos e pessoais. Tudo começou quando surgiu a denúncia de que o peemedebista recebeu favores do lobista Cláudio Gontijo, da empreiteira Mendes Júnior. Segundo a revista, Gontijo pagaria despesas pessoais de Renan, entre elas a pensão para uma filha que ele tem fora do casamento, com a jornalista Mônica Veloso.

A revelação abalou seu casamento, assim como sua carreira política. No jantar para os aliados alagoanos, Verônica si-

nalizou o apoio ao marido. Sentou-se na cadeira em frente à dele. No discurso, olhando para ela, o senador retribuiu. "Deus me deu mais do que eu merecia na vida. A força que tenho hoje não vem de mim. Vem de você, Verônica, que é a força da minha vida". Os prefeitos aplaudiram de pé.

Na parte política do discurso, repetiu a estratégia que vem marcando seus pronunciamentos. Vinculou sua imagem à do Nordeste e à do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Há um grande preconceito contra os políticos do Nordeste", disse. "Eles não aceitam o sucesso de um nordestino. Tentaram der-

ruar o presidente Lula e não conseguiram. Agora querem me derrubar". Não esclareceu a quem se referia. Numa entrevista há poucos dias, atribuiu essas tentativas a "setores da mídia".

"Eles não querem meu mandato, querem a cadeira de presidente do Senado", disse, mais uma vez usando o sujeito sem identificação. "Mas para isso terão de queimar um inocente na fogueira".

Os convidados do senador consumiram bacalhau e picanha, acompanhados por farofa de ovo e arroz de brócolis. Segundo a assessoria de Renan, cada um pagou a própria conta. (GK)